ESPIRITUALIDADE DA SECRETÁRIA E DO SECRETÁRIO PAROQUIAL

Coleção **COMUNIDADE E MISSÃO**

- *O diálogo das religiões*, Andrés Torres Queiruga
- *Acompanhamento de vocações homossexuais*, José Lisboa Moreira de Oliveira
- *As noites de um profeta: dom Helder Câmara no Vaticano II*, José de Broucker
- *Dom Helder Câmara: um modelo de esperança*, Martinho Condini
- *Dom Helder Câmara: profeta para os nossos dias*, Marcelo Barros
- *Concílio Vaticano II: reflexões sobre um carisma em curso*, João Décio Passos (*e-Book*)
- *Sujeitos no mundo e na Igreja*, João Décio Passos (org.) (*e-Book*)
- *Evangelho e instituição*, Marcelo Barros (*e-Book*)
- *Cultura urbana: porta para o Evangelho*, Leomar Antônio Brustolin; Leandro Luis Bedin Fontana (orgs.)
- *A teologia e a pastoral na cidade: desafios e possibilidades atuais*, Elias Wolff (org.)
- *Espiritualidade da secretária e do secretário paroquial*, Humberto Robson de Carvalho; Caio Henrique Esponton

HUMBERTO ROBSON DE CARVALHO
CAIO HENRIQUE ESPONTON

ESPIRITUALIDADE DA SECRETÁRIA E DO SECRETÁRIO PAROQUIAL

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas
Coordenação editorial: Pedro Luiz Amorim Pereira
Coordenação de revisão: Tiago José Risi Leme
Preparação do original: Luciana Mourão Maio
Coordenação de arte: Rodrigo Moura de Oliveira
Capa: Ir. Laíde Inês Sonda
Ilustração da capa: Ricardo Miranda
Diagramação: Karine Pereira dos Santos
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Carvalho, Humberto Robson de
Espiritualidade da secretária e do secretário paroquial / Humberto Robson de Carvalho, Caio Henrique Esponton. – São Paulo: Paulus, 2021. Coleção Comunidade e Missão.

ISBN 978-65-5562-334-5

1. Espiritualidade 2. Vida espiritual I. Título II. Esponton, Caio Henrique III. Série

CDU 248.4
21-3522 CDU 248.12

Índice para catálogo sistemático:
1. Espiritualidade

Seja um leitor preferencial **PAULUS.**
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-334-5

AGRADECIMENTOS

P. Jair Marques de Araujo, sdb
Marlene Maria Silva
Secretária e secretário paroquial

In memoriam:
Antonio Honório de Carvalho
P. Gaetano Tarquizio Bonomi
P. Vladimir Barbosa Hergert
D. Joel Ivo Catapan
D. Joaquim Justino Carreira
D. Paulo Evaristo Arns

SUMÁRIO

Apresentação 9

Introdução 11

CAPÍTULO 1: Considerações importantes a respeito da espiritualidade 17

1. O que é e para que espiritualidade? 17

2. A espiritualidade na história 22

CAPÍTULO 2: Elementos fundamentais da espiritualidade da secretária e do secretário paroquial 27

1. Acolhida 28

1.1 Nos Evangelhos 29

1.2 Na Tradição cristã 31

1.3 Na prática pastoral e paroquial 33

2. Escuta e diálogo 35

2.1 Nos Evangelhos 36

2.2 Na Tradição cristã 38

2.3 Na prática pastoral e paroquial 40

3. Discrição e silêncio 41

3.1 Nos Evangelhos 43

3.2 Na Tradição cristã 45

3.3 Na prática pastoral e paroquial 46

4. Caridade e solidariedade 48

4.1 Nos Evangelhos 51

4.2 Na Tradição cristã 53

4.3 Na prática pastoral e paroquial 55

5. Serviço 58
5.1 Nos Evangelhos 59
5.2 Na Tradição cristã 61
5.3 Na prática pastoral e paroquial 63
6. Misericórdia e samaritanidade 65
6.1 Nos Evangelhos 67
6.2 Na Tradição cristã 70
6.3 Na prática pastoral e paroquial 72
7. Alegria e otimismo 74
7.1 Nos Evangelhos 75
7.2 Na Tradição cristã 78
7.3 Na prática pastoral e paroquial 80
8. Disponibilidade 82
8.1 Nos Evangelhos 83
8.2 Na Tradição cristã 85
8.3 Na prática pastoral e paroquial 87
9. Organização 89
9.1 Nos Evangelhos 91
9.2 Na Tradição cristã 93
9.3. Na prática pastoral e paroquial 96
10. Diocesaneidade 98
10.1 Nos Evangelhos 101
10.2 Na Tradição cristã 103
10.3 Na prática pastoral e paroquial 105
Considerações finais 109
Bibliografia 113

APRESENTAÇÃO

Os autores deste livro olham para a pessoa da secretária e do secretário paroquial sob o aspecto da capacidade de acolhida e de serviço manifestada em atitudes e ações que possibilitam realizar seu trabalho na perspectiva da espiritualidade cristã. Esta mobiliza a vida e lhe traz a água viva do sentido no ato mesmo do transcender-se para servir, para doar-se e para amar na concretude das experiências diárias, vividas sob a inspiração transformadora do Evangelho.

Os temas abordados pelos autores proporcionam a capacitação dos atendentes paroquiais, compreendida no processo da dinâmica da vocação cristã, dinamizada pelo Espírito Santo. Essa perspectiva ultrapassa a simples capacitação técnica e os conceitos frios de competência, de qualidade ou de produtividade. Ressignifica e dignifica a vivência do secretariado paroquial em termos de participação na missão da Igreja: anunciar Jesus Cristo. Desta forma, o serviço na secretaria é compreendido como serviço ao Reino de Deus, à Igreja, à comunidade e aos irmãos e irmãs na fé, bem como àqueles que estão mais distantes e precisam ser ungidos no bálsamo do amor de Deus.

Os autores comunicam à secretária e ao secretário paroquial o entendimento da Igreja, que os considera evangelizadores no coração das comunidades

paroquiais. São como Marta e Maria recebendo o Senhor na pessoa de cada irmão ou irmã que adentra a paróquia e é bem recebido como o Senhor outrora o foi na casa de Betânia.

Os dez pontos propostos para a secretária e para o secretário paroquial pelos autores, na segunda parte da obra, são expressão da singularidade e da importância com que a Igreja concebe a pessoa e o serviço de suas filhas e filhos que se dedicam a esse verdadeiro serviço evangelizador. Cada um desses pontos, alicerçados no Evangelho, na Tradição da Igreja e na sua prática pastoral, confirma na fé e no serviço aqueles que dinamizam a vida eclesial em nossas comunidades de fé. A reflexão sobre esses pontos constitui aquele momento em que o Senhor reúne os discípulos em um lugar à parte, para restaurarem as energias e as motivações profundas. Assim, continuam a percorrer o caminho do serviço de doação de si na alegria de anunciar o Evangelho e de vivê-lo com entusiasmo, contagiando a todos e ajudando a edificar o povo de Deus.

Abençoo a todos com o desejo de que encontrem, neste livro, o sinal do amor da Igreja a quem serve ao mistério do Reino, dinamizando a secretária e o secretário paroquial como centros de onde emana a água viva da misericórdia, da caridade, da generosidade e do serviço, cuja fonte é o Senhor Jesus.

Dom Jorge Pierozan
Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário episcopal para a região Santana

INTRODUÇÃO

Refletir sobre a espiritualidade é um desafio para os dias atuais. Há uma pluralidade de espiritualidades que se ofertam como mercadoria, buscando apresentar respostas rápidas para os problemas comuns da vida. Muitas pessoas buscam na espiritualidade a resolução de seus problemas, a prosperidade, a saúde ou um escape para a dureza da vida. A espiritualidade, segundo a interpretação do capitalismo ocidental, tornou-se um voltar-se para si mesmo, para encontrar a paz interior, criando uma situação de indiferença em relação ao mundo e à própria vida.

Esse estilo de espiritualidade, tão difundido na atualidade, não corresponde à espiritualidade cristã. A vida interior do cristão difere radicalmente da vida espiritual que se volta para si mesma em busca de uma paz que se confunde com indiferença. O cristão, ao possuir e cultivar uma vida interior, o faz em favor de uma ação concreta. A espiritualidade cristã possui uma dinâmica singular, na qual interior e exterior se articulam simultaneamente. Aquilo que é meditado e rezado interiormente é transformado em prática exterior, em estilo de vida profético, evangélico, mistagógico e missionário.

A dinâmica da espiritualidade cristã fundamenta-se em uma pessoa: Jesus Cristo. Diferente de tantas propostas espirituais que se originaram no mundo

ocidental e oriental, principalmente nos séculos XX e XXI, a espiritualidade cristã não lida com uma ideia, um conceito, uma prática de meditação, mas consiste, antes de tudo, em seguir o Mestre e Senhor. Para os cristãos, a espiritualidade pode ser resumida de maneira simples, pois ela é o configurar da vida e do coração à Pessoa de Jesus de Nazaré. Ele é o centro da vida e da espiritualidade cristã.[1] Sem a centralidade de Jesus, não há espiritualidade autenticamente cristã, pois é ele que fundamenta a vida do cristão, particularmente da secretária e do secretário paroquial.

É uma tentação constante dos cristãos, desde as mais antigas comunidades, buscar uma fonte de vida espiritual que não se origine em Jesus. O seguimento a Jesus é exigente, marcado por coragem e renúncia. Sem a verdadeira disponibilidade de abrir mão da própria vida, não há seguimento, não há verdadeira conformação a Cristo. A exigência do caminho cristão esconde uma alegria que permeia a vida e lhe confere um novo sentido. Todavia, muitos amedrontados ou desencantados com o caminho do seguimento preferem buscar espiritualidades inautênticas, forjadas apenas a partir de alguns aspectos da fé cristã exageradamente valorizados em detrimento de outros igualmente importantes.

O desfio do cristianismo atual não está em simplesmente recuperar o centro de sua fé e de sua espiritualidade, voltando-se para o Evangelho com todas as suas forças, mas em reassumir para si, a partir do coração, o projeto de Jesus. O projeto do Reino que foi anunciado por Jesus é uma verdadeira interpelação para a Igreja

[1] CATÃO, F. *Espiritualidade cristã*. Valência (Espanha): Siquem; São Paulo: Paulinas, 2009, p. 25.

em todos os tempos e lugares, pois toca diretamente o estilo de vida cristão. A proposta libertadora do Reino, que transforma a experiência vital com Deus em ação concreta no meio do mundo, hoje parece esquecida pela maioria dos cristãos. O futuro da Igreja e do cristianismo depende da retomada, a partir da espiritualidade, do projeto de Jesus como centro de vida e ação.

Nessa perspectiva, esta obra deseja tratar, de modo muito simples e elementar, em seu primeiro capítulo, da vida espiritual cristã, apresentando algumas considerações que podem ajudar a elaborar uma reflexão inicial sobre o que é e para que serve a vida espiritual no cristianismo. No segundo capítulo, serão abordados os dez elementos fundamentais da espiritualidade da secretária e do secretário paroquial.

Uma vida cristã que prescinde da espiritualidade não pode ser autenticamente cristã, da mesma forma que uma pastoral ou ministério eclesial que se esquece da espiritualidade não produz frutos duradouros. Assim, a vida espiritual, que perpassa a vida toda da Igreja, também toca a totalidade da vida cristã. O coração e a mente tomados pela graça de Deus dirigem-se para ele, a fim de buscar nele a verdade, a paz e o sentido para a vida. Por isso, na segunda parte desta obra, pretende-se expressar, de maneira concreta, alguns elementos de espiritualidade que tocam a vida da secretária e do secretário paroquial.

A secretária e o secretário paroquial são os principais destinatários deste livro. Mulheres e homens, jovens e adultos, que colaboram com seu trabalho para a edificação da comunidade cristã, dedicando-se a realizar o serviço burocrático e a articulação pastoral. A maioria passa anos a fio servindo diariamente às paróquias

e às dioceses. Dedicam-se ao seu trabalho com amor e carinho e, assim, vivem uma vida cristã exemplar. Ao apresentar a espiritualidade da secretária e do secretário paroquial, este livro pretende abrir os horizontes para a compreensão de uma vida cristã mais profunda e autêntica que se expressa neste serviço indispensável para a Igreja.

O trabalho da secretária e do secretário paroquial não se resume a uma simples organização burocrática da paróquia ou ao auxílio na articulação pastoral. É um serviço prestado à comunidade cristã e deve ser visto como um ministério. O trabalho dos atendentes paroquiais, ao contrário do que muitos pensam, não lida exclusivamente com dinheiro ou papéis, mas, sim, com vidas. Em cada nota contada, em cada certidão de batismo, de crisma ou de casamento que é redigida, em cada dízimo que é conferido, em cada pauta de reunião que é impressa, em cada momento do dia em que alguém procura a secretária e o secretário, trata-se de vidas, histórias, conflitos, alegrias, sentimentos. Na secretaria paroquial, a vida, em sua totalidade, acontece diariamente. A secretária e o secretário paroquial devem agir como se fossem "porteiros do céu".

A atendente ou o atendente paroquial lida com vidas. Vidas que só serão compreendidas como tal a partir da espiritualidade. Não há como deixar-se tocar no profundo do coração e dedicar-se a refletir sobre a vida que desabrocha no meio da comunidade, em toda a sua complexidade, se não se viver uma espiritualidade cristã autêntica. A atendente e o atendente paroquial são constantemente convidados a expressar, de maneira exemplar, a dinâmica espiritual da vida, fazendo ecoar, em seu cotidiano, as realidades interiores da vida cristã.

Este livro pretende ser uma contribuição para que a secretária e o secretário de todas as paróquias compreendam que seu trabalho é muito mais do que simplesmente resolver rotinas burocráticas. O secretariado paroquial, enquanto trabalho desenvolvido em função da comunidade cristã, é uma missão exigente, capaz de fazer ecoar a profundidade da vida cristã. A partir de elementos fundamentais da espiritualidade, transformados em práticas cotidianas no trabalho da atendente e do atendente paroquial, espera-se que a vida burocrática e jurídica da paróquia assuma um novo rosto, uma nova perspectiva, que leve a torná-la mais samaritana, misericordiosa, próxima, acolhedora e funcional.